

Planos de aula / Geografia / 8º ano / O sujeito e seu lugar no mundo

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Por: Fabiana Machado Leal / 10 de Maio de 2019

Código: **GEO8_02UND03**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Fabiana Machado

Mentor: Peter Trento

Especialista: Leandro Campelo

Assessor pedagógico: Laercio Furquim

Ano: 8ºano

Unidade Temática: O sujeito e seu lugar no mundo

Objeto(s) de aprendizagem: Compreender a imigração dos venezuelanos para o Brasil e as formas de acolhimento das famílias no município.

Habilidade (s) da Base: (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

Materiais complementares



Documento

GEO8_02UND03 - Atividades da Ação Propositiva

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/8Uraw4DMHEWkqcndhgp2kdt3RCB2hvbv9SxwwjvdZRAPPEdV7JaeENVxVrZt6/geo8-02und03-atividades-da-acao-propositiva.pdf>



Documento

GEO8_02UND03 - Artigo Imigração Venezuela

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mFFhygNk3sky3DTXjs4s6ZfZmTVuuAj3AS9HKvMKx8aGWFZjuXXwrFUvQ8vV/geo8-02und03-artigo-imigracao-venezuela.pdf>

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Slide 1 Sobre este plano

Este *slide* em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre este plano: Ele está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF08GE02 de Geografia, que consta na BNCC.

Esta habilidade diz respeito à relação de fatos e situações representativas da história das famílias do município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários:

Cópia das *Atividades da Ação Propositiva* para cada grupo;

Cópia dos trechos do artigo *Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões* para cada aluno;

Folhas de sulfite, lápis preto, caneta e borracha;

Equipamento multimídia para reprodução dos *slides*.

Material complementar:

Trecho do artigo *Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões*, disponível no arquivo GE08_02UND03-Artigo Imigração Venezuela:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mFFhygNk3skv3DTXjs4s02und03-artigo-imigracao-venezuela.pdf>

Atividades da Ação Propositiva, disponível no arquivo GE08_02UND03-Atividades da Ação Propositiva:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/8Uraw4DMHEWkqcndhg02und03-atividades-da-acao-propositiva.pdf>

Para você saber mais:

· ALISSON, Elton. *Imigrantes chegam a mais cidades brasileiras*. *Agência Fapesp*. Disponível em: <<http://agencia.fapesp.br/imigrantes-chegam-a-mais-cidades-brasileiras/27556/>>.

Acesso em: 26 fev 2019.

BAENINGER, Rosana *et al.* *Migrações Sul-Sul*. 2ed. Campinas-SP: Núcleo de Estudos de População

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Objetivo(s) de aprendizagem: **Compreender a imigração dos venezuelanos para o Brasil e as formas de acolhimento das famílias no município.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.**

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Elza Berquó (Nepo), 2018. Disponível em:

<http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracoes_sul_sul/migracoes_sul_sul.pdf>.

Acesso em: 03 mar 2019.

GONÇALVES, Carolina. **Grupo de Venezuelanos deixa Boa Vista e vai para o Rio Grande do Sul.**

Agência Brasil, 12/09/2018. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2018-09/grupo-de-venezuelanos-deixa-boa-vista-e-vai-para-o-rio-grande-do-sul>>. Acesso em 14 mar 2019.

LUZ, Camila. **Entenda a crise migratória de venezuelanos para o Brasil.** *Guia do Estudante*.

Disponível em: . Acesso em: 14 mar 2019.

Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões. *ONU*, 22/02/2019. Disponível em:

. Acesso em: 14 mar 2019.

SILVEIRA, Daniel. **Brasil tem cerca de 30,8 mil imigrantes venezuelanos; somente em 2018 chegaram 10 mil, diz IBGE.** *GI*. Disponível em: .

Acesso em: 14 mar 2019.

Para aprofundar seus conhecimentos sobre a imigração venezuelana no Brasil e na América

Latina, conheça a coletânea *Migrações*

Venezuelanas, disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/fundo-de-populacao-da-onu-divulga-livro-sobre-migracoes-venezuelanas-em-versao-online/>>. Acesso em: 14 mar 2019.

Contextos prévios:

Antes do início da aula, sugere-se que você pesquise quais são os principais fluxos migratórios internacionais que ocorreram em seu município recentemente. O plano sugere o trabalho com os imigrantes venezuelanos, devido à crise recente pela qual esse país passa, no entanto, as atividades aqui propostas podem ser desenvolvidas considerando o contexto específico do Estado e município em que vocês residem, considerando por exemplo, a chegada de haitianos, sírios, senegaleses e angolanos.

Essas informações podem ser acessadas em jornais, rádios locais, dados oficiais da prefeitura ou de outros órgãos estaduais ou mesmo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Para esta aula, também é importante que os alunos já tenham trabalhado com a elaboração de cartas.

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações: Comente com os alunos que nesta aula eles irão compreender a imigração dos venezuelanos para o Brasil e as formas de acolhimento das famílias no município. Para tanto, irão discutir as necessidades desses imigrantes e refugiados venezuelanos que chegam ao município em que vocês residem.

Para você saber mais:

Os imigrantes que deixam seus países de origem não por vontade própria, mas devido a conflitos, guerras civis, perseguições religiosas, crises econômicas, políticas, sociais e ambientais, e procurar abrigo, geralmente, em países vizinhos são chamados de refugiados.

Enquanto o imigrante é aquele indivíduo que muda de país espontaneamente, geralmente, por motivações econômicas, os refugiados, segundo a ONU, vivem uma condição de vulnerabilidade e estão protegidos pelo direito internacional, pois partem de áreas de conflitos, crises ou mesmo porque sofrem perseguições religiosas. Para saber mais sobre esses conceitos, acesse a publicação:

“Refugiados” e “Migrantes”: perguntas frequentes. *Agência da ONU para Refugiados*.

Disponível em:

<<https://www.acnur.org/portugues/2016/03/22/refugiados-e-migrantes-perguntas-frequentes/>>. Acesso em:

14 mar 2019.

Estudando a imigração venezuelana para os municípios brasileiros

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Slide 3 Contextualização

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações: Inicie a etapa da Contextualização apresentando aos alunos o *slide* com trechos do artigo *Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões*, publicado pela ONU em fevereiro de 2019.

Após a leitura, questione a turma sobre o que já ouviram falar sobre a recente onda de imigrações que ocorrem na Venezuela. Caso julgue necessário, anote os comentários alunos no quadro.

A partir da leitura do texto, comente que o Brasil, no contexto da América Latina não é o país que mais recebe venezuelanos. Ainda assim, o crescimento da imigração dessa população para o Brasil foi marcante nos últimos anos.

Explique aos alunos que, segundo o IBGE, até o ano de 2015, cerca de mil refugiados venezuelanos estavam no Brasil. Desde então, os números de imigração espontânea e solicitações de refúgio cresceram exponencialmente, devido à crise humanitária vivida naquele país.

Vale ressaltar também que, muitos dos venezuelanos que entraram no Brasil de lá para cá, já retornaram para a Venezuela ou seguiram para outros países, ficando temporariamente em nosso território. A maior parte dos venezuelanos chega ao Brasil pela fronteira com Roraima, no município de Pacaraima.

Número de Refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões. *Nações Unidas*. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/numero-de-refugiados-e-migrantes-da-venezuela-no-mundo-atinge-34-milhoes/>>. Acesso em: 14 mar 2019.

Se preferir, você pode imprimir ou copiar os trechos da publicação, que estão disponíveis no arquivo GEO8_02UNDO3_Artigo_Imigração Venezuela:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mFFhygNk3skv3DTXjs4s02und03-artigo-imigracao-venezuela.pdf>

Para você saber mais:

Os imigrantes que deixam seus países de origem não por vontade própria, mas devido a conflitos, guerras civis, perseguições religiosas, crises econômicas, políticas, sociais e ambientais, e procurar abrigo, geralmente, em países vizinhos são chamados de refugiados.

Enquanto o imigrante é aquele indivíduo que muda

Leia os trechos do artigo:

Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões

O número de refugiados e migrantes da Venezuela em todo o mundo atualmente é de 3,4 milhões, informaram a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM). (...)

A Colômbia abriga o maior número de refugiados e migrantes da Venezuela, com mais de 1,1 milhão. O país é seguido por Peru, com 506 mil; Chile, 288 mil; Equador, 221 mil; Argentina, 130 mil; e Brasil, 96 mil. México e países da América Central e do Caribe também recebem um número significativo de refugiados e migrantes venezuelanos. (...)

Fonte: Número de Refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões. *Nações Unidas*. Disponível em <https://nacoesunidas.org/numero-de-refugiados-e-migrantes-da-venezuela-no-mundo-atinge-34-milhoes/>. Acesso em: 14 mar 2019.

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

de país espontaneamente, geralmente, por motivações econômicas, os refugiados, segundo a ONU, vivem uma condição de vulnerabilidade e estão protegidos pelo direito internacional, pois partem de áreas de conflitos, crises ou mesmo porque sofrem perseguições religiosas.

Para saber mais sobre esses conceitos, acesse a publicação:

“Refugiados” e “Migrantes”: perguntas

frequentes. ONU. Disponível em:

<<https://www.acnur.org/portugues/2016/03/22/refugiados-e-migrantes-perguntas-frequentes/>>. Acesso em:

14 mar 2019.

A reeleição de Nicolás Maduro para presidente da Venezuela, em 2018, permeada de acusações de fraude por parte da oposição, intensificaram a onda de protestos e a crise política na Venezuela. Muitos países não reconheceram os resultados das urnas, que foi marcado por um elevado número de abstenções (vale lembrar que, na Venezuela, o voto é facultativo).

Além da crise política, o país sofre com a queda nas exportações de petróleo, que é, de longe, a principal *commodity* da Venezuela. Essa situação resultou na alta da inflação e em crises de abastecimento de produtos básicos, como alimentos e medicamentos.

Em janeiro de 2019, Juan Guaidó, até então presidente da Assembleia Nacional, se autoproclamou presidente interino do país, sendo prontamente reconhecido pelos governos dos Estados Unidos, Brasil, Argentina, Colômbia, Peru, Paraguai e Canadá. Nos próximos dias, outros países do mundo também se manifestaram a favor de Guaidó ou Maduro. Dentre os que apoiaram o governo de Maduro (ou não reconheceram a autoproclamação de Guaidó e se manifestaram a favor de novas eleições na Venezuela) estavam Cuba, México, Rússia, China, Turquia, Noruega e Itália.

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 7 minutos

Orientações: Inicie a etapa da Problematização comentando com os alunos que, em março de 2018, o governo brasileiro lançou a Operação Acolhida, um programa que promove a interiorização de imigrantes e refugiados venezuelanos, a fim de apoiar aqueles que chegam ao Brasil, com fornecimento de refeições, abrigo, assistência médica, regularização do visto para os que desejam permanecer no país e remanejamento das famílias para outras regiões do país.

A Operação Acolhida reúne o governo federal, as Forças Armadas, agências da ONU (como a ACNUR, UNICEF, OIM, ONU Mulheres) e grupos da sociedade civil, como as ONGs (Organizações Não-Governamentais).

Se possível, apresente a fotografia das famílias venezuelanas, assistidas por esse programa, saindo de Roraima em direção a outros municípios brasileiros. Ela está disponível na reportagem abaixo:

GONÇALVES, Carolina. **Grupo de Venezuelanos deixa Boa Vista e vai para o Rio Grande do Sul.** *Agência Brasil*, 12/09/2018. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-09/grupo-de-venezuelanos-deixa-boa-vista-e-vai-para-o-rio-grande-do-sul>. Acesso em 14 mar 2019.

Na sequência, apresente o *slide* que traz a problematização da aula. Leia a situação hipotética descrita, convidando os alunos a se colocarem no lugar dessa pessoa que presenciou a chegada dos imigrantes em seu município.

A partir dessa reflexão, pergunte à turma se eles conhecem as motivações que levaram essas pessoas a saírem do país de origem. Aproveite para perguntar se eles sabem quais as dificuldades que essas pessoas encontram quando chegam em novo município. E se o destino desses imigrantes fosse o município onde residem, quais dificuldades eles encontrariam? Caso julgue necessário, anote as respostas dos alunos no quadro.

Explique aos alunos que o processo de interiorização promovido pela Operação Acolhida tem a finalidade de garantir a promoção dos direitos para as famílias imigrantes e refugiadas, uma vez que evita sobrecargas nos sistemas públicos de saúde e nas demandas por empregos

Na rodoviária viu rostos assustados de quem estava prestes a descobrir um local desconhecido. Nas ruas ouviu uma mistura de sotaques e expressões que não estava acostumado. Na fila do caixa do supermercado presenciou um princípio de discussão sobre a dificuldade de um homem se fazer entender. Percebeu que vários homens, mulheres e crianças não eram dali.

Por que eles saíram dos seus países? Quais as principais dificuldades que essas pessoas encontram no novo município?

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

em uma única localidade (como seria o caso dos municípios de Roraima). Desta forma, a interiorização visa garantir que eles sejam inseridos na sociedade, tenham a chance de procurar emprego, estudar e recomeçar suas vidas em um novo lugar.

Para finalizar essa etapa, comente com a turma que as crises recentes pelas quais passam a Venezuela, agravaram a situação de pobreza e miséria de grande parte da população, levando milhares de venezuelanos a emigrar espontaneamente ou pedir abrigo para os países vizinhos, sendo reconhecidos, por isso, como refugiados.

Como adequar à sua realidade: Caso desejar, os *sítes* da Agência Brasil e da ONU trazem uma série de reportagens sobre a imigração venezuelana para o Brasil, enfatizando a Operação Acolhida. Você pode pesquisar se o seu município faz parte do programa e apresentar para a turma uma publicação contextualizada sobre a região em que residem. Você também pode providenciar reportagens locais, relatos ou mesmo convidar um imigrante que vive em seu município para conversar com os alunos.

Para você saber mais:

Os imigrantes que deixam seus países de origem não por vontade própria, mas devido a conflitos, guerras civis, perseguições religiosas, crises econômicas, políticas, sociais e ambientais, e procurar abrigo, geralmente, em países vizinhos são chamados de refugiados.

Enquanto o imigrante é aquele indivíduo que muda de país espontaneamente, geralmente, por motivações econômicas, os refugiados, segundo a ONU, vivem uma condição de vulnerabilidade e estão protegidos pelo direito internacional, pois partem de áreas de conflitos, crises ou mesmo porque sofrem perseguições religiosas. Para saber mais sobre esses conceitos, acesse a publicação:

“Refugiados” e “Migrantes”: perguntas frequentes. ONU. Disponível em:

<<https://www.acnur.org/portugues/2016/03/22/refugiados-e-migrantes-perguntas-frequentes/>>. Acesso em:

14 mar 2019.

A reeleição de Nicolás Maduro para presidente da Venezuela, em 2018, permeada de acusações de fraude por parte da oposição, intensificaram a onda de protestos e a crise política na Venezuela. Muitos países não reconheceram os resultados das

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

urnas, que foi marcado por um elevado número de abstenções (vale lembrar que, na Venezuela, o voto é facultativo).

Além da crise política, o país sofre com a queda nas exportações de petróleo, que é, de longe, a principal *commodity* da Venezuela. Essa situação resultou na alta da inflação e em crises de abastecimento de produtos básicos, como alimentos e medicamentos.

Em janeiro de 2019, Juan Guaidó, até então presidente da Assembleia Nacional, se autoproclamou presidente interino do país, sendo prontamente reconhecido pelos governos dos Estados Unidos, Brasil, Argentina, Colômbia, Peru, Paraguai e Canadá. Nos próximos dias, outros países do mundo também se manifestaram a favor de Guaidó ou Maduro. Dentre os que apoiaram o governo de Maduro (ou não reconheceram a autoproclamação de Guaidó e se manifestaram a favor de novas eleições na Venezuela) estavam Cuba, México, Rússia, China, Turquia, Noruega e Itália.

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Slide 5 Ação Propositiva

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Tempo sugerido: 26 minutos

Orientações: Para iniciar a Ação Propositiva, organize a turma em grupos de 4 alunos e explique que, nesta etapa, eles irão discutir o acolhimento dos imigrantes e refugiados venezuelanos, entendendo as necessidades das famílias que chegam ao seu município.

Apresente as orientações e explique a dinâmica da atividade. Você pode apresentar essas informações no *slide*, escrever no quadro ou imprimir-las. Vale lembrar que elas também estão disponíveis no arquivo:

GEO8_02UND03 - Atividades da Ação Propositiva:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/8Uraw4DMHEWkqndhg02und03-atividades-da-acao-propositiva.pdf>

A proposta da atividade é que, em conjunto, os alunos discutam como o município (incluindo a comunidade, empresas privadas e poder público) pode acolher essas famílias como novos moradores. Para tanto, eles devem simular que fazem parte de uma ONG ou um Centro de Atendimento aos Imigrantes e Refugiados que está vinculada à Operação Acolhida no município em que residem.

Com isso, eles devem discutir formas para melhorar a assistência às famílias, facilitando a inclusão legal, cultural, social, e econômica dos venezuelanos no município.

O que pode ser feito?

Como a comunidade pode auxiliar essas pessoas?

São perguntas que devem pautar as reflexões dos grupos.

Estipule um tempo para que eles compartilhem ideias, pensem na realidade local e nas dificuldades que a comunidade já enfrenta, e, na sequência, entregue folhas de sulfite e peça para que elaborem uma carta para a Prefeitura Municipal sugerindo as melhorias propostas pela ONG que eles participam.

Durante a atividade, circule pela sala e observe se os grupos estão trabalhando de forma colaborativa. Tire dúvidas e retome as reflexões feitas nas etapas anteriores, caso os alunos tenham dúvidas sobre os fluxos migratórios mais recentes ocorridos no Brasil ou sobre as discussões feitas nas etapas da Contextualização e a Problematização. Ao final da atividade, comente que as cartas produzidas serão discutidas na etapa da Sistematização.

Imagine que você e seus colegas fazem parte de uma ONG (Organização Não Governamental) do seu município, e vocês irão receber um grupo de famílias venezuelanas.

A função de vocês é discutir a melhor forma de ampará-los e acolhê-los, considerando as necessidades e as demandas dessas pessoas.

- Como a comunidade pode auxiliá-las?
- Quais ações sua ONG pode realizar para acolher e facilitar o processo de inclusão legal, cultural, social e econômica?

● Na sequência, redija uma carta à Prefeitura Municipal e apresentem as sugestões e propostas criadas pela sua organização!

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

Slide 6 Sistematização

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações: Após a realização da atividade da Ação Propositiva, utilize o momento da Sistematização para que os grupos compartilhem suas produções. Aproveite o encerramento da aula para perguntar à turma sobre a experiência de participar de uma ONG e discutir propostas que serão encaminhadas para a Prefeitura Municipal. Retome com os alunos que o propósito da atividade é entender as demandas das famílias, proporcionando-lhes a melhor forma de acolhê-los, em um momento extremamente vulnerável. Mostre aos alunos que, nesse sentido, a participação da sociedade civil é fundamental nesse processo de recepção e amparo aos imigrantes e conscientização da comunidade. Para finalizar, sugira que os grupos troquem as produções e leiam as cartas produzidas pelos outros grupos. Nesse momento, você pode entregar blocos adesivos para os alunos, para que eles comentem as cartas escritas pelos colegas, destacando as boas ideias sugeridas pelas ONGs criadas pela turma.

Finalize a aula recolhendo as produções e os comentários dos grupos e retome com os alunos que, para esse acolhimento, são fundamentais a adoção de medidas que visam a regularização da permanência dos imigrantes, para que eles possam estudar, trabalhar com carteira assinada e ter acesso aos serviços sociais, como hospitais e postos de vacinação. Também é essencial que eles recebam aulas de Língua Portuguesa e cursos de formação profissional, para que possam ser absorvidos pelo mercado. Sendo assim, também é importante que a sociedade e o setor privado se conscientize acerca da importância de empregar esses novos trabalhadores; vale lembrar que boa parte dos imigrantes que chegam ao Brasil estão em idade ativa. Por fim, os municípios também devem dar especial atenção às mulheres e crianças e outros grupos considerados em situação de vulnerabilidade social.

Nas próximas aulas, você pode dar sequência e aprofundar esse plano, ajudando a turma a compreender os fluxos migratórios, a situação de vulnerabilidade e as demandas das famílias que chegam aos municípios. Por fim, lembre-se que essas cartas podem ser enviadas às prefeituras

Vamos discutir as propostas e sugestões das ONGs?

Como acolher os imigrantes venezuelanos?

municipais ou mesmo para ONGs ou centros municipais de acolhimento aos imigrantes e refugiados, de modo que os alunos tenham a oportunidade de participar concretamente das articulações locais.

Imagine que você e seus colegas fazem parte de uma ONG (Organização Não Governamental) do seu município, e vocês irão receber um grupo de famílias venezuelanas.

A função de vocês é discutir a melhor forma de ampará-los e acolhê-los, considerando as necessidades e as demandas dessas pessoas.

- Como a comunidade pode auxiliá-las?
- Quais ações sua ONG pode realizar para acolher e facilitar o processo de inclusão legal, cultural, social e econômica?

Na sequência, redija uma carta à Prefeitura Municipal e apresentem as sugestões e propostas criadas pela sua organização!

Imagine que você e seus colegas fazem parte de uma ONG (Organização Não Governamental) do seu município, e vocês irão receber um grupo de famílias venezuelanas.

A função de vocês é discutir a melhor forma de ampará-los e acolhê-los, considerando as necessidades e as demandas dessas pessoas.

- Como a comunidade pode auxiliá-las?
- Quais ações sua ONG pode realizar para acolher e facilitar o processo de inclusão legal, cultural, social e econômica?

Na sequência, redija uma carta à Prefeitura Municipal e apresentem as sugestões e propostas criadas pela sua organização!

Imagine que você e seus colegas fazem parte de uma ONG (Organização Não Governamental) do seu município, e vocês irão receber um grupo de famílias venezuelanas.

A função de vocês é discutir a melhor forma de ampará-los e acolhê-los, considerando as necessidades e as demandas dessas pessoas.

- Como a comunidade pode auxiliá-las?
- Quais ações sua ONG pode realizar para acolher e facilitar o processo de inclusão legal, cultural, social e econômica?

Na sequência, redija uma carta à Prefeitura Municipal e apresentem as sugestões e propostas criadas pela sua organização!

Leia os trechos do artigo:

Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões

O número de refugiados e migrantes da Venezuela em todo o mundo atualmente é de 3,4 milhões, informaram a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM). (...)

A Colômbia abriga o maior número de refugiados e migrantes da Venezuela, com mais de 1,1 milhão. O país é seguido por Peru, com 506 mil; Chile, 288 mil; Equador, 221 mil; Argentina, 130 mil; e Brasil, 96 mil. México e países da América Central e do Caribe também recebem um número significativo de refugiados e migrantes venezuelanos. (...)

Fonte: **Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões**. ONU, 22/02/2019. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/numero-de-refugiados-e-migrantes-da-venezuela-no-mundo-atinge-34-milhoes/>>. Acesso em: 14 mar 2019.

Leia os trechos do artigo:

Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões

O número de refugiados e migrantes da Venezuela em todo o mundo atualmente é de 3,4 milhões, informaram a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM). (...)

A Colômbia abriga o maior número de refugiados e migrantes da Venezuela, com mais de 1,1 milhão. O país é seguido por Peru, com 506 mil; Chile, 288 mil; Equador, 221 mil; Argentina, 130 mil; e Brasil, 96 mil. México e países da América Central e do Caribe também recebem um número significativo de refugiados e migrantes venezuelanos. (...)

Fonte: **Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões**. ONU, 22/02/2019. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/numero-de-refugiados-e-migrantes-da-venezuela-no-mundo-atinge-34-milhoes/>>. Acesso em: 14 mar 2019.

Leia os trechos do artigo:

Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões

O número de refugiados e migrantes da Venezuela em todo o mundo atualmente é de 3,4 milhões, informaram a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM). (...)

A Colômbia abriga o maior número de refugiados e migrantes da Venezuela, com mais de 1,1 milhão. O país é seguido por Peru, com 506 mil; Chile, 288 mil; Equador, 221 mil; Argentina, 130 mil; e Brasil, 96 mil. México e países da América Central e do Caribe também recebem um número significativo de refugiados e migrantes venezuelanos. (...)

Fonte: **Número de refugiados e migrantes da Venezuela atinge 3,4 milhões**. ONU, 22/02/2019. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/numero-de-refugiados-e-migrantes-da-venezuela-no-mundo-atinge-34-milhoes/>>. Acesso em: 14 mar 2019.